

GLÓRIA

C.H. SPURGEON



Glória

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *Glory*

Original copy provided by The Spurgeon Center

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Silvio Dutra

Revisão: Henrique Curcio e Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

LEGADO REFORMADO

Audiobooks do Legado Reformado

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

Mídias Sociais e outros Links

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
QUAL É O DESTINO DOS SANTOS?	10
O ESPÍRITO SANTO PODE ME AJUDAR ENQUANTO TENTO, DE FORMA MUITO HESITANTE E GAGUEJANTE, RESPONDER A PERGUNTA: EM QUE CONSISTE ESSA GLÓRIA?	21
AS IMPLICAÇÕES DE TAIS VERDADES	37
QUEM FOI C.H. SPURGEON?	42
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	48

GLÓRIA

“Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo”

(João 15:11)



Introdução

*“Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou
à sua eterna glória”*

(1 Pedro 5:10)

Há uma noite atrás, quando só consegui rastejar até a frente desta plataforma, falei com vocês sobre o futuro de nossos corpos mortais [Sermão #1719 - A Tenda Dissolvida e a Mansão Celestial]: “Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus” (2 Co 5:1). Na pregação seguinte,

GLÓRIA

[Sermão #1720 - Cristo em Vós], demos um passo adiante e não pregamos tanto sobre a ressurreição do corpo mas sim sobre a esperança de glória para toda a nossa natureza, sendo nosso texto: “Cristo em vós, a esperança da glória” (Cl 1:27). Assim, pisamos no piso sagrado do Santo dos santos. E agora estamos mais preparados para entrar dentro do véu, e olhar um pouco para a glória que nos espera.

Agora, falaremos um pouco sobre aquela glória da qual temos tanta certeza, aquela glória que está preparada para nós em Cristo Jesus, e da qual Ele é a esperança! Oro para que nossos olhos sejam fortalecidos para que possamos ver a luz celestial, e para que nossos ouvidos sejam abertos para ouvir as palavras doces daquela terra celestial. Quanto a mim, não posso dizer que falarei da glória, mas tentarei gaguejar sobre ela, pois a melhor linguagem que um homem pode chegar em relação à glória, deve ser uma mera gagueira. Paulo apenas viu um pouco disso por pouco tempo, e confessou que ouviu coisas que não era lícito para um homem dizer. E não duvido que ele tenha se sentido completamente surpreso ao tentar descrever o que tinha visto. Embora ele fosse um grande mestre da

comunicação, ele foi dominado por tal visão, a ponto de não conseguir ou poder expressar. A grandiosidade de seu tema o fez calar.

Quanto a nós, o que podemos dizer, onde até mesmo Paulo se calou? Orem, caros amigos, para que o Espírito da glória descanse sobre vocês, para que Ele possa abrir seus olhos para ver o máximo que se pode ver da herança dos santos. Nos é dito que “nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (1 Co 2:9).

No entanto, nós já temos visto coisas maravilhosas. Há amanheceres e pores-do-sol, glórias alpinas e maravilhas oceânicas que, uma vez vistas, se agarram às nossas memórias ao longo da vida. No entanto, mesmo quando a natureza está no seu melhor, ela não pode nos demonstrar a glória sobrenatural que Deus preparou para Seu povo.

O ouvido tem ouvido doces harmonias. Por acaso não temos ouvido músicas que nos emocionam? Por acaso, não temos ouvido discursos que parecem fazer nossos corações dançar dentro de nós? Mas eu lhe digo que, nenhuma melodia de harpa ou charme de oratória

GLÓRIA

pode nos elevar a uma concepção da glória que Deus colocou para aqueles que O amam.

Quanto ao coração do homem, quantas coisas estranhas entraram nele! Os homens criaram as mais loucas ficções, tecidas no tear da fantasia, que fizeram os olhos brilharem com sua beleza e brilho. A imaginação se revelou em suas próprias criações fantásticas, vagando entre ilhas de prata e montanhas de ouro, ou nadando em mares de vinho e rios de leite. Mas a imaginação nunca foi capaz de abrir o portão de pérolas que se fecha na cidade de nosso Deus. Não, tal pensamento ainda não entrou no coração do homem natural.

No entanto, o texto continua dizendo: “Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito” (1 Co 2:10). Ele nos revelou por meio do Seu Espírito, para que o céu não seja uma região totalmente desconhecida, nem um brilho interior fechado com paredes de escuridão impenetrável. Deus revelou as alegrias que Ele preparou para Sua amada. Mas, apesar de serem reveladas pelo Espírito, não é uma revelação comum, e a razão pela qual é dado a conhecer é atribuída ao fato de que “o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as

profundezas de Deus” (1 Co 2:10). Assim, vemos que a glória que espera os santos está classificada entre as coisas profundas de Deus, e Aquele que deseja falar sobre tais coisas deve ter tido muito ensinamento celestial. É fácil conversar de acordo com a fantasia humana, mas se quisermos seguir o ensinamento seguro da Palavra de Deus, nós teremos que ser ensinados pelo Espírito Santo, sem cuja unção as coisas profundas de Deus devem ser escondidas de nós. Oremos para que possamos estar sob esse ensinamento enquanto nos debruçamos sobre este tema.

Há três perguntas que responderemos nesse livreto. A primeira é; qual é o destino dos santos? O destino deles é para a “glória eterna”, diz o texto. Em segundo lugar; em que consiste esta glória? Em terceiro lugar; qual deve ser a influência desta perspectiva em nossos corações? Que tipo de pessoas devemos ser cujo destino é a glória eterna? Como devem viver aqueles que irão viver para sempre na glória do Altíssimo?



Qual é o Destino dos Santos?

Nosso texto nos diz que Deus nos “chamou para Sua glória eterna”. “Glória!” A própria palavra não o espanta? “Glória!” Certamente isso pertence somente a Deus! No entanto, a Escritura diz: “glória”, e tal palavra nunca pode ser exagerada em seu significado. Glória para nós, que merecemos a vergonha eterna! Glória para nós, pobres criaturas que muitas vezes têm vergonha de nós mesmos! Sim, eu olho novamente para esse Livro sagrado, e ele diz: “Glória”; nada menos do que glória. Se assim é dito, assim será.

Agora, como isto parece tão surpreendente e espantoso, eu falaria com vocês para que não permaneça em seus corações uma relíquia de incredulidade em relação a isto. Peço-lhes que me sigam enquanto olhamos a Bíblia, não citando todas as passagens que falam de glória, mas mencionando algumas das principais.

Esta glória foi prometida. O que disse Davi? No salmo setenta e três, no vigésimo quarto versículo encontramos estas notáveis palavras: “Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na glória” (Sl 73:24). No hebraico original há um traço da lembrança de Davi de que Enoque estava sendo trasladado, e embora o salmista não esperasse ser arrebatado sem morrer, ainda assim ele esperava que ao menos tivesse seguido a orientação do Senhor aqui embaixo. Ele esperava ser recebido em glória. Mesmo naqueles dias difíceis, quando ainda a luz do evangelho estava apenas no amanhecer, este profeta e rei era capaz de dizer: “Depois me recebes na glória”.

Por acaso, ele não quis dizer a mesma coisa quando no Salmo oitenta e quatro, versículo onze, disse: “O SENHOR dá graça e glória; nenhum bem sonega aos

GLÓRIA

que andam retamente” (Sl 84:11)? Nenhum bem do céu será retido dos santos, nenhuma reserva é sequer colocada no trono do grande Rei, pois nosso Senhor Jesus prometeu graciosamente: “Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono” (Ap 3:21). Nenhuma coisa boa, nem mesmo as coisas infinitamente boas do céu, Deus reterá dos que andam na retidão. Se Davi tinha essa certeza, muito mais devemos ter certeza, pois caminhamos à luz do evangelho. Como nosso Senhor Jesus sofreu e entrou em Sua glória, e sabemos que estaremos com Ele onde Ele está, estejamos confiantes de que nosso descanso será glorioso.

Irmãos, é para esta glória que fomos chamados. O povo de Deus, tendo sido predestinado, foi chamado com um chamado efetivo, e por isso correram atrás d’Aquele que os atraiu. Agora, nosso texto diz que Ele nos “chamou à sua eterna glória” (1 Pe 5:10). Somos chamados ao arrependimento, somos chamados à fé, somos chamados à santidade, somos chamados à perseverança, e tudo isso para que possamos alcançar a glória. Temos outra Escritura de igual importância em 1

Tessalonicenses 2:12, que diz: Que vos chamou “para o seu reino e glória” (1 Ts 2:12). Somos chamados a Seu reino segundo as palavras de nosso Senhor: “Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino” (Lc 12:32). Somos chamados a ser reis, chamados a usar uma coroa de vida que não se desvanece, chamados a reinar com Cristo em Sua glória. Se o Senhor não quisesse que nós tivéssemos a glória, Ele não nos teria chamado a ela; pois Sua chamado não é em vão. Ele não nos teria tirado do mundo e nos teria separado para Si se não tivesse a intenção de nos impedir de cair e de nos servir eternamente. Crente, você é chamado à glória, não questione a certeza daquilo para o qual Deus o chamou.

E não somos apenas chamados a isso, irmãos, mas a glória é especialmente unida à justificação. Deixe-me citar Romanos 8:30: “E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou”. Estas várias misericórdias são enfiadas juntas como pérolas sobre um fio. Não há quebra do fio, não há separação dessas etapas preciosas. Elas são colocadas em sua ordem pelo próprio Deus, e são

GLÓRIA

mantidas lá por Seu eterno e irreversível decreto. Se fordes justificados pela justiça de Cristo, sereis glorificados através de Cristo Jesus, pois tal foi a vontade de Deus, e assim deve ser.

Você não se lembra como a própria salvação está ligada à glória? Paulo, em 2 Timóteo 2:10, fala da “salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória”. As duas coisas são apresentadas juntamente e não podem ser separadas. Os salvos irão participar da glória de Deus, pois, para isso, eles estão sendo preparados todos os dias. Paulo, no nono capítulo de Romanos, onde fala da vontade predestinada de Deus, diz no vigésimo terceiro versículo: “A fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão”. Este é o processo que começou na regeneração, e está acontecendo em nós todos os dias no trabalho de santificação.

Primeiro devemos ser perdoados, renovados e santificados, e depois estamos aptos a ser glorificados.

Pela comunhão com nosso Senhor Jesus somos feitos como Ele, como diz o apóstolo em 2 Coríntios

3:18: “E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito”. É muito maravilhoso como, pela sabedoria de Deus, tudo é feito para funcionar desta maneira. Veja o texto abençoado em 2 Coríntios 4:17,18, onde Paulo diz: “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas”. Nesse texto, nos é dito que tudo o que podemos sofrer, seja de corpo ou de mente, está produzindo para nós um peso de glória, o qual ele é incapaz de descrever, e por isso, usa uma linguagem hiperbólica ao dizer: “Eterno peso de glória, acima de toda comparação”.

Oh, homens abençoados, cujas próprias perdas são seus ganhos, cujas tristezas produzem suas alegrias, cujas mágoas são grandiosas como o céu. Bem; que nos contentemos em sofrer se assim for, pois todas as coisas estão trabalhando juntas para nosso bem, e

GLÓRIA

estão ajudando a empilhar o excesso de nossa glória futura.

Assim, então, somos chamados à glória, e estamos sendo preparados para isso. Não é também um doce pensamento que nossa atual comunhão com Cristo é a garantia disso? Em Romanos 8:17, nos é dito: “Se com Ele sofremos, também com Ele seremos glorificados”. Ir para a prisão com Cristo, abrilhantar mais ainda o palácio de Cristo, quando for revelado para nós. A inteligência usada para Cristo nos levará a reinar com Cristo. Ser ridicularizado, caluniado e desprezado por Cristo nos levará a ser participantes de Sua honra, glória e imortalidade. Quem não estaria com Cristo em Sua humilhação se esta é a garantia de que estaremos com Ele em Sua glória? Lembrem-se dessas queridas palavras do Senhor Jesus: “Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações” (Lc 22:28).

Vamos carregar a cruz, pois ela nos leva à coroa. Sem cruz, sem coroa. Todo aquele que compartilhou a batalha participará da vitória.

Há ainda um outro texto, Hebreus 2:10, que deve ser

levado em consideração por nós. Diz-se de nosso Senhor, que “convinha que aquele, por cuja causa e por quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos” (Hb 2:10). Vede, amados, somos chamados à glória, estamos sendo preparados para ela, e seremos levados a ela. Poderíamos nos desesperar se não tivéssemos Um para nos levar até lá, pois o caminho dos peregrinos é áspero e ultrajado por muitos inimigos, mas há um Capitão da nossa salvação, que está conduzindo e protegendo todos os peregrinos por todo o caminho traiçoeiro. Glória, glória certamente seguirá sobre a graça, pois Cristo, o Senhor, que entrou em Sua glória, entrou em compromissos de aliança. Ele afirmou que trará todos os “muitos filhos” para estar com Ele.

Essa glória será para nosso corpo e também para nossa alma. Você conhece aquele texto no famoso capítulo da ressurreição, em 1 Coríntios 15:43? Paulo fala do corpo como sendo semeado em fraqueza, mas acrescenta, ressuscitado em poder. E então, em Filipenses 3:21, ele diz de nosso divino Senhor em Sua vinda: “O qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória,

GLÓRIA

segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas”. Que mudança maravilhosa que será para este corpo frágil, débil e sofredor! Em alguns aspectos, não é vil, pois é um produto maravilhoso de habilidade e poder divinos, e de bondade. Mas na medida em que dificulta o progresso de nossas naturezas espirituais por seus apetites e enfermidades, ele pode ser chamado de “corpo vil”. É um corpo profano para um espírito celestial. Encaixa bem em uma alma, mas um espírito precisa de algo mais elevado, menos ligado à terra e mais cheio de vida do que esta pobre carne, sangue e ossos podem ser.

Por isso, o corpo deve ser tratado. Que alteração sofrerá? Ele deve ser aperfeiçoado. O corpo de uma criança será totalmente desenvolvido, e o anão atingirá a estatura plena. Os cegos não serão cegos no céu e nem os coxos serão paralíticos. Os surdos ouvirão, e os mudos cantarão os louvores de Deus. Não levaremos nenhuma de nossas deficiências ou enfermidades para o céu. Como o bom *Sr. Pronto para Parar* não carregou suas muletas para a cidade celestial, nenhum de nós precisará de uma equipe para se apoiar. Lá não

conheceremos uma sobancelha dolorida, um joelho fraco, ou um olho falho. O habitante não deve mais dizer “estou doente”.

E será um corpo sereno, um corpo que será incapaz de qualquer tipo de sofrimento. Nenhum coração palpitante, nenhum espírito profano, nenhum membro dolorido e nenhuma alma letárgica nos preocupará no céu. Seremos perfeitamente libertados de todo mal desse tipo.

Além disso, o nosso corpo celestial será imortal. Nossos corpos erguidos não serão capazes de decair, muito menos de morrer. Não há sepulturas na glória. Abençoados são os mortos que morrem no Senhor, pois seus corpos jamais se levantarão para conhecer a morte e a corrupção uma segunda vez. Nenhum cheiro ou mancha de corrupção permanecerá sobre aqueles a quem Jesus chamará do túmulo. O corpo ressuscitado deverá ser grandemente aumentado em poder. É “semeado em fraqueza”, diz a Escritura, mas é ressuscitado em glória. Suponho que haverá uma agilidade maravilhosa em nossa estrutura renovada. Provavelmente nosso corpo será capaz de se mover tão rapidamente como um relâmpago, pois assim os anjos

GLÓRIA

passam de lugar em lugar; e nos é dito que seremos, como em muitas outras coisas, como os anjos de Deus.

De qualquer forma, será um corpo glorioso e será elevado em glória, para que participemos daquela maravilhosa profundidade de felicidade que se resume na palavra “glória”. Assim, acredito ter colocado diante de vocês muito do que a Palavra de Deus diz sobre este assunto.



*O Espírito Santo Pode
me Ajudar Enquanto
Tento, de Forma
Muito Hesitante e
Gaguejante, Responder
a Pergunta: Em que
Consiste essa Glória?*

Você sabe o quanto eu espero por essa glória? Você se lembra o que o Senhor fez por Moisés quando esse homem de Deus orou: “Rogo-te que me mostres a tua glória” (Ex 33:18). Tudo o que o próprio Senhor fez por

GLÓRIA

Moisés foi dizer: “Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá” (Ex 33:20). Quão pouco podemos esperar para falar desta glória! Suas partes traseiras já são brilhantes para nós. Quanto à face dessa glória, ela não será vista por nenhum de nós aqui embaixo. Suponho que se alguém que estivesse na glória pudesse descer diretamente do céu e ocupar esta plataforma, descobriria que suas descobertas não poderiam ser comunicadas devido à insuficiência de linguagem para expressar tal peso de glória.

O destino dos santos é a glória. O que é essa glória, irmãos? O que é glória para os que estão aqui, para os filhos dos homens? É geralmente entendida como fama, como grande reputação, como o som de trombetas, como o barulho de aplausos e como as aprovações das multidões.

A Rainha de *Sabá* veio de longe para ver a glória de Salomão. Que glória foi essa, irmãos? Era a glória de uma rara sabedoria que excedia todas as outras. Foi a glória de imensas riquezas gastas em todo tipo de magnificência e esplendor. Quanto a esta última glória, o Senhor diz que um lírio do campo tinha mais do que Salomão. Pelo menos, “que nem Salomão, em toda a sua

glória, se vestiu como qualquer deles” (Lc 12:27).

No entanto, isso é o que os homens querem dizer com glorioso, posição, poder e conquista; coisas que fazem os ouvidos dos homens formigarem quando ouvem falar. Tudo isso não é mais do que uma sombra fraca do que Deus quer dizer com glória. Mas de tal sombra podemos obter um pequeno indício do que a substância deve ser.

O povo de Deus será sábio, e até mesmo brilhantes, pois eles brilharão como as estrelas para sempre e sempre. O povo de Deus será rico; as próprias árvores de sua casa serão pavimentadas com ouro extremamente precioso e raro. O povo de Deus será singularmente honrado, haverá uma glória inigualável sobre eles, pois serão conhecidos como um povo peculiar, um sacerdócio real, uma raça de seres moldados para revelar o caráter de seu Criador.

Eu considero que a glória a um santo significa, antes de tudo, um caráter purificado. A glória mais brilhante que pode acometer qualquer um é a glória do caráter. Assim, a glória de Deus entre os homens é Sua bondade, Sua misericórdia, Sua justiça, Sua verdade. Mas será que as criaturas tão pobres como nós alguma vez terão um

GLÓRIA

caráter tão perfeito? Sim, um dia seremos perfeitamente santos. O Espírito Santo de Deus, quando Ele tiver terminado sua obra, não deixará em nós nenhum vestígio de pecado. Nenhuma tentação poderá nos tocar. Não haverá em nós nenhum resquício de nosso passado e estado decaído. Oh, por acaso, tal momento não será abençoado? Toda a glória que eu quero é a glória de ser perfeito em caráter; nunca pecando, nunca julgando injustamente, nunca pensando vaidosamente, nunca se afastando da lei perfeita de Deus.

Um dia seremos gloriosos porque o próprio diabo não será capaz de detectar uma falha em nós, e aqueles olhos de Deus, que ardem como fogo e leem os segredos mais íntimos da alma, não serão capazes de detectar nada digno de culpa em nós. Tal será o caráter dos santos. Eles estarão aptos para a comunhão com o próprio Cristo, serão uma companhia apta para Aquele que é três vezes Santo, diante do qual os anjos cobrem seus rostos. Isto sim é glória!

Em seguida, entendo por “glória” nossa humanidade aperfeiçoada. Quando Deus fez Adão, ele era um ser muito superior a qualquer um de nós. O

lugar do homem na criação foi muito notável. O salmista diz: “Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste. Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste: ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo; as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares” (Sl 8:5-8). Nenhum rei entre os homens nestes dias poderia rivalizar com Adão no jardim do Éden. Ele foi de fato o monarca de tudo o que ele teve, e desde o leão nobre até o menor inseto de todos, as criaturas vivas lhe prestaram uma homenagem voluntária.

Poderemos alguma vez nos elevar a esse tipo de honra? Irmãos, escutem: “Ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como Ele é” (1 Jo 3:2). Existe algum limite para o crescimento da mente de um homem? Poderemos dizer o que ele pode alcançar? Lemos de Salomão que Deus lhe deu grandeza de coração como a areia do mar. Deus dará a Seu povo a glória que incluirá mais amplitude de coração do que Salomão jamais conheceu.

GLÓRIA

Conhecemos, como somos conhecidos por Deus. Agora vemos, mas é através de um copo escuro, mas então o veremos como Ele é. Você se encontrou com homens de grande intelecto e os olhou com admiração, mas asseguro que a menor criança em Cristo, quando chegar ao céu, terá um intelecto maior do que o filósofo mais profundo que já espantou a humanidade com suas descobertas. Nem sempre seremos como somos hoje; prejudicados por causa de nosso pouco conhecimento, nossas faculdades esbeltas, e nossas percepções enfadonhas. Nossa ignorância e nosso preconceito desaparecerão.

Difícilmente poderemos dizer o que um homem se tornará quando for refeito à imagem de Deus, e feito semelhante ao nosso Senhor que é “o primogênito entre muitos irmãos” (Rm 8:29). Aqui estamos apenas em embrião, ou apenas como sementes, dos quais sairá a flor e a glória de uma virilidade mais nobre. Seu corpo deve ser desenvolvido em algo infinitamente mais brilhante e melhor do que os corpos terrenos. E quanto à alma, não podemos adivinhar a que posição ela se elevará em Cristo Jesus. Há aqui espaço para a maior expectativa, pois não sabemos qual será a plena

realização da vasta intenção do amor eterno, uma intenção que envolveu o sacrifício do Filho do Deus único. Isso não pode ser um projeto malicioso que foi levado adiante às custas do melhor que o próprio céu possuía.

Além disso, por “glória” e “vir à glória”, acho que devemos entender a vitória completa. Na época dos romanos, os homens diziam para si mesmos, ao lerem as Escrituras: “O que o apóstolo queria dizer com a palavra ‘glória’”? E eles sempre conectavam tal palavra com o conceito de conquista, e o retorno do guerreiro em triunfo. Os homens achavam glorioso o fato em que guerreiros corajosos retornavam dos campos de sangue com prisioneiros e despojos. Em seguida, os heróis percorriam as ruas de Roma, desfrutando de um triunfo votado pelo Senado. Então por um tempo os homens de guerra foram cobertos de glória, e toda a cidade foi gloriosa por causa deles.

Como cristãos, odiamos quando a palavra “glória” está ligada a assassinato ou envolta em peças de vestuário enroladas em sangue. Mas ainda há um tipo de luta para a qual você e eu somos chamados, pois somos soldados da cruz e se lutarmos valentemente

GLÓRIA

junto com nosso grande Capitão, e se rompermos cada pecado, e formos encontrados fiéis até a morte, então entraremos na glória, e receberemos a honra que pertence aos homens que lutaram a boa luta, e mantiveram a fé. Não será pequena glória obter a coroa da vida que não se desvanece. Não será uma glória plena se apenas colocarmos estas três coisas juntas; um caráter purificado, uma natureza aperfeiçoada e uma vitória completa?

Um ingrediente inestimável na verdadeira glória é a aprovação divina. “Glória” entre os homens significa aprovação. É a glória de um homem quando ele é honrado por sua rainha, e quando ela pendura uma medalha em seu peito, ou quando seu nome é mencionado na alta corte do Parlamento, e ele é enobrecido pelo que fez. Se os homens falam de nossas ações com aprovação, isso é chamado de fama e glória.

Oh, mas uma gota da aprovação de Deus tem mais glória do que um mar cheio de louvor humano, e o Senhor recompensará os Seus, com este santo favor. Ele dirá: “Muito bem, servo bom e fiel” (Mt 25:21), e Cristo perante o universo dirá: “Vinde, benditos de meu Pai” (Mt 25:34). Oh, quão grande glória será essa! Eles foram

desprezados e rejeitados, eles vagueavam em peles de ovelhas e cabras, destituídos, aflitos, atormentados, mas agora Deus os aprova, e eles ocupam lugares entre os homens do céu, tornados nobres pela aprovação do Juiz de todos. Isto é glória verdadeira, uma glória substancial. Um olhar de aprovação dos olhos de Jesus, uma palavra de aceitação da boca do Pai, será glória suficiente para qualquer um de nós, e isso teremos se seguirmos o Cordeiro para onde quer que Ele vá.

Mas isto não é tudo; os filhos de Deus terão a glória de refletir a glória de Deus. Quando qualquer das criaturas não caídas de Deus desejar ver a grandeza da bondade, da misericórdia e do amor de Deus, os que habitam no céu demonstrarão ser um santo glorificado. Sempre que qualquer espírito de regiões distantes desejar saber o que significa fidelidade e graça, algum anjo responderá: Vá e fale com aqueles que foram redimidos dentre os homens. Acredito que vocês e eu passaremos grande parte da eternidade dando a conhecer aos principados as riquezas inescrutáveis da graça de Deus. Seremos espelhos que refletem Deus, e em nós será revelada Sua glória. Pode haver miríades de raças de seres puros e santos dos quais nunca ouvimos

GLÓRIA

falar até agora, e estes podem vir à Nova Jerusalém como à grande metrópole do universo de Jeová, e quando lá chegarem, olharão para os santos como os maiores receptores da graça divina, sabedoria, poder e amor. Será o maior prazer deles, ouvir como a misericórdia eterna nos tratou indignamente. Oh, como nos deleitaremos em ensaiar para eles o propósito eterno do Pai, a história do Deus encarnado, o Deus que amou e morreu, e o amor do Espírito Santo que nos procurou nos dias de nosso pecado, e nos levou aos pés da cruz, renovando-nos e fazendo-nos filhos de Deus. Oh, irmãos e irmãs, esta será nossa glória, que Deus brilhará através de nós para a alegria de todos.

No entanto, acho que a glória inclui um pouco mais do que isso. Em certos casos, a glória de um homem reside em suas relações. Se algum membro da família real vier a sua casa, você os receberá com respeito. Mas a ascendência real é um negócio pobre em comparação ao Rei dos reis. Muitos anjos são extremamente brilhantes, mas são apenas servos. Acredito que haverá uma espécie de temor sobre os anjos quando eles nos virem em nossa glória. Eles se alegrarão em conhecer nossa relação próxima com seu Senhor, e em cumprir

seu próprio destino como espíritos ministradores designados para ministrar aos herdeiros da salvação. Nenhum orgulho será possível aos aperfeiçoados, mas perceberemos a nova posição exaltada, o novo nascimento e a adoção divina para o qual fomos criados. Eis que somos chamados de filhos de Deus. Filhos de Deus! Filhos do Senhor Deus Todo-Poderoso! Oh, que glória será esta!

Então, estaremos conectados com Jesus em tudo. Pois não veem, irmãos, que foi por causa de nossa queda que Cristo veio aqui para salvar os homens? Ele viveu em uma retidão perfeita por nossa causa. Ele morreu e ressuscitou por nós. Por isso, se vivemos em Cristo, morreremos n'Ele, se fomos sepultados n'Ele e ressuscitamos n'Ele, subiremos ao céu para reinar com Ele. Toda nossa glória é por Cristo Jesus e em toda a glória de Cristo Jesus temos uma parte. Somos membros de Seu corpo. Somos um com Ele. Acredito que as criaturas que Deus fez, quando vierem para adorar na Nova Jerusalém, ficarão de pé e olharão para os homens glorificados, e com um fôlego dirão uns aos outros: "Estes são os seres para os quais o Filho de Deus assumiu a natureza humana! Estas são as criaturas

GLÓRIA

escolhidas que o Príncipe do céu comprou com Seu próprio sangue”. Eles ficarão espantados com a glória dos seres emancipados, que se tornarão herdeiros de Deus, co-herdeiros de Jesus Cristo. Até mesmo os anjos ficarão surpresos e espantados quando olharem para a igreja e disserem um para o outro: “Esta é a noiva, a esposa do Cordeiro”! Eles se admirarão de como o Senhor da Glória teve que vir a esta pobre terra em busca de um cônjuge e que Ele deveria entrar em união eterna com um povo ímpio.

Glória, a glória habita na terra de Emanuel! Agora estamos nos aproximando do centro. Eu me sinto inclinado, como Moisés, a tirar minhas sandálias, pois estamos prestes a pisar em terra santa, quando começamos a ver arbustos pobres como nós a brilhar com o Deus que habita, e mudaram de glória em glória.

Lá no céu habitaremos na presença imediata de Deus. Moraremos com Ele na mais próxima e querida irmandade! Toda a felicidade do Altíssimo será nossa felicidade. A bem-aventurança do Trino Jeová será nossa bem-aventurança para todo o sempre. Você notou que nosso texto diz: “O Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória” (1 Pe 5:10)?

Isto brilha mais que tudo. A glória que os santos terão é a mesma glória que Deus possui, a mesma glória que Ele, sozinho, pode conceder. Ouça este texto: “E aos que justificou, a esses também glorificou” (Rm 8:30). Ele os glorificará!

Eu sei que tudo isso resulta para a glória de Deus; mas quando nós, pobres criaturas, glorificamos a Deus é de uma forma pobre, pois não podemos acrescentar nada a Ele. Mas quão grande deve ser a realidade de o próprio Deus glorificar o homem! A glória que vocês terão para sempre, meus queridos irmãos e irmãs crentes, é uma glória que o próprio Deus colocará sobre vocês. Pedro, como um Hebreu, disse: “Sua glória”. Pela glória de Deus, Pedro estava querendo falar da glória mais rica e completa que pode existir. No original a palavra “glória” tem sobre ela a ideia de “peso”, na qual o apóstolo Paulo diz: “Peso de glória”. Esta é a única glória que tem peso, todas as outras glórias são leves como uma pluma. Pegue todas as glórias deste mundo, e elas são superadas pelo pequeno pó da balança. Coloque-as aqui no buraco da minha mão, todas elas; e você logo verá que uma criança pode explodi-las com um sopro. Mas, ah! A glória de Deus tem peso. É sólida,

GLÓRIA

verdadeira, real; e aquele que a obtém não possui um mero nome, ou sonho, ou ouro, mas tem aquilo que suportará a ferrugem dos tempos e o fogo do julgamento.

A glória de Deus! Como devo descrevê-la? Devo colocar diante de vocês um estranho quadro bíblico. Mordecai deveria ser glorificado por sua fidelidade a seu rei, e singular é a honra que seu monarca ordena para ele. Esta era a ordem real. “Tragam-se as vestes reais, que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei costuma andar montado, e tenha na cabeça a coroa real; entreguem-se as vestes e o cavalo às mãos dos mais nobres príncipes do rei, e vistam delas aquele a quem o rei deseja honrar; levem-no a cavalo pela praça da cidade e diante dele apregoem: Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar” (Es 6:8,9). Por acaso, você não pode imaginar a surpresa do judeu quando um manto e um anel são colocados sobre ele, e quando ele se vê colocado sobre o cavalo do rei? Isto pode servir como uma figura do que nos vai acontecer. Seremos glorificados com a glória de Deus. O melhor manto, o melhor da vestimenta celestial, será colocado em nós, e habitaremos na casa do Senhor para sempre.

O mais alto de toda a nossa glória será o gozo do próprio Deus. Ele será a nossa alegria suprema. Esta bem-aventurança de Deus engolirá todas as outras. “A minha porção é o SENHOR, diz minha alma” (Lc 3:24). “Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra” (Sl 73:25). Nosso Deus será nossa glória.

No entanto, tenha paciência, pois deixei uma palavra de fora novamente. O texto também nos diz: “À sua eterna glória”. Sim, essa é a joia do anel. A glória que Deus reserva para Seus escolhidos nunca chegará ao fim. Ela ficará conosco, e nós ficaremos com ela, para sempre. Será sempre glória, também. Sua luminosidade nunca se tornará fraca. Nunca nos cansaremos disso, nem nos saciaremos com ela. Depois de dez mil milhões de anos no céu, nossa felicidade será tão fresca como quando começou. Esses não são louros desbotados que rodeiam as sobrelhas imortais. A glória eterna não conhece diminuição.

Você consegue imaginar um homem nascer ao mesmo tempo em que Adão foi criado e viver todos esses milhares de anos como um rei, como Salomão, tendo tudo o que ele pudesse desejar? Sua parece ser

GLÓRIA

uma vida gloriosa. Mas, se ao final de 7.000 anos esse homem tem necessariamente de morrer, o que é que isso lhe rendeu? Sua glória acabou, seus fogos se extinguiram em cinzas. Mas você e eu, quando uma vez entrarmos na glória, receberemos o que não podemos perder nem extinguir. Eternidade! Eternidade! Esta é a doçura de toda nossa bem-aventurança futura. Alegrem-se, seus santinhos! Tirem suas harpas dos salgueiros, qualquer um de vocês que está de luto, e se nunca cantaram antes, cantem: “O Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória”. Tal será a nossa porção de mundo sem fim.



As Implicações de Tais Verdades

Creio que, em primeiro lugar, deveria despertar em muitos o desejo de que eles pudessem alcançar a glória por Cristo Jesus. Satanás, quando levou nosso bendito Senhor ao topo de uma montanha extremamente alta, o tentou a adorá-lo, oferecendo-lhe os reinos do mundo e todas as suas glórias. Satanás é muito inteligente, mas neste momento, vou tirar uma folha de seu livro. Por acaso, vocês não se prostrarão e adorarão o Senhor Jesus quando Ele pode lhe dar o Reino de Deus e toda a sua glória, e tudo isso, não em fingimento, mas em

GLÓRIA

realidade? Se houve alguma força na tentação de adorar a Satanás por causa da glória deste mundo, quanto mais razão há para incitá-lo a adorar o Filho de Deus para que você possa obter Sua salvação com glória eterna! Oro ao Espírito Santo para que derrame um desejo ardente no peito de muitos pobres pecadores, para que possam clamar: “Se esta glória for para ser dada, tê-la-ei, e tê-la-ei no caminho de Deus, pois creerei em Jesus, arrepende-me-ei, virei a Deus, e assim obterei Sua promessa”.

Em segundo lugar, isto deve nos levar ao sentimento de medo. Se existe uma glória como esta, tremamos para que não nos falte, de forma alguma, tal glória. Oh, meus caros ouvintes, especialmente vocês que são meus companheiros, irmãos oficiais da igreja e trabalhadores associados a mim; que coisa terrível será se qualquer um de nós ficar aquém desta glória! Oh, se não houvesse inferno, seria um grande inferno perder o céu! E se não houvesse poço sem fundo, ou verme imortal, nem fogo inextinguível, seria uma miséria sem limites ter uma sombra de medo de não alcançar a glória eterna de Deus! Vamos, portanto, passar o tempo de nossa estada aqui com medo, e vamos prestar

atenção à oração e nos esforçar para entrar no portão estreito. Deus nos conceda finalmente ser encontrados n'Ele para louvor e honra de Sua glória!

Se estivermos certos; tal realidade deve nos levar à gratidão. Pense no fato de que devemos desfrutar de “Sua glória eterna”! Que contraste com nossos desertos! A vergonha e o desprezo duradouro são nossos justos devedores além de Cristo. Se recebêssemos de acordo com nossos méritos, deveríamos ser impulsionados a nos distanciar de Sua presença e da glória de Seu poder. Na verdade, Ele não nos tratou de acordo com os nossos pecados, nem nos recompensou de acordo com nossas iniquidades, pois, após todas as nossas transgressões, Ele ainda reservou a glória para nós. Que amor e zelo deveriam queimar em nossos corações por causa disso!

Por fim, tal verdade deve nos levar a uma coragem destemida. Se esta glória é para ser desfrutada, será que não deveremos ser como os heróis? Diante do sonhador havia um palácio justo, e ele viu pessoas caminhando sobre o topo dele, revestido de luz e cantando. Ao redor da porta havia homens armados para proteger o palácio. Então um homem corajoso se aproximou de alguém que tinha um tinteiro de escritor ao seu lado e disse:

GLÓRIA

“Anote meu nome”. E logo o guerreiro sacou sua espada e lutou com todas as suas forças, até cortar o caminho até a porta. Depois que tal guerreiro entrou, o ouvimos cantar:

“Entre, entre;

Pois, glória eterna você ganhará”.

Por acaso, com tal verdade em mãos, você não desembainhará suas espadas esta manhã, e lutará contra o pecado, até que o tenha superado? Você não deseja ganhar Cristo e ser encontrado n’Ele? Oh, comecemos agora a sentir uma paixão pela glória eterna, e então na força do Espírito, e em nome de Jesus, avancemos até alcançá-la. Mesmo na terra podemos sentir o gosto desta glória que nos encherá de prazer. A glória que vos descrevi amanhece na terra, embora só chegue ao meio-dia no céu. A glória do caráter santificado, a glória da vitória sobre o pecado, a glória do relacionamento com Deus, a glória da união com Cristo; tudo isso deve ser provado em uma medida aqui e agora. Estas glórias enviam suas vigas até mesmo para estes vales e planícies. Oh, que desfrutemos dela hoje e que a desfrutemos também na glória. Se fazemos parte do

LEGADO REFORMADO

povo de Deus, vamos continuar cantando até chegarmos ao lugar onde a glória eterna de Deus nos cercará. Amém.



Quem foi C. H. Spurgeon?

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo

com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

GLÓRIA

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de

1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

GLÓRIA

*Outros títulos
produzidos por nós*



A Cruz
J.C. Ryle

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

CLIQUE AQUI PARA LER



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

CLIQUE AQUI PARA LER



Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

CLIQUE AQUI PARA LER



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

CLIQUE AQUI PARA LER



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

CLIQUE AQUI PARA LER